

CARTA DO SECRETARIADO DA AMÉRICA DO SUL E DO CENTRO AO C.C. DO PCB

29 de abril, 1933⁹⁵⁸

Confidencial

1. A situação semi-colonial do Brasil, seu papel como apêndice agrário e de matérias primas dos países capitalistas desenvolvidos, a dominação das sobrevivências do feudalismo e da escravidão na estrutura de suas relações social-económicas, determinaram a profundidade e a envergadura particulares da crise económica que devasta o país. Precisamente estas causas determinaram o facto de que o rebaixamento do nível de vida das massas trabalhadoras atingiu as proporções monstruosas, descendo em relação a toda uma serie de camadas da classe operária e dos camponeses abaixo do nível mínimo de existência. Ao mesmo tempo precisamente a situação semi-colonial do Brasil e a rivalidade anglo-americana pelo “direito” de sua exploração monopolista, conduzem a luta dos grupos no campo das classes dominantes às formas mais agudas, inclusive as guerras e insurreições. O esmagamento da insurreição de 1932 em S. Paulo não significa de modo algum o amortecimento das contradições entre o bloco latifundista-burguês paulista e a camarilha dominante Vargas e, ao mesmo tempo, agravam-se as contradições no seio da própria camarilha Vargas, contradições cheias da perspectiva de novas colisões e putsches.

Para o desenvolvimento do movimento revolucionário, para arrastar nele de um modo tempestuoso as mais largas massas, para que estas despedacem em diferentes zonas do Brasil o regime da dominação latifundiário-burguesa, criam-se condições objetivas cada vez mais favoráveis.

2. Ao mesmo tempo, precisamente o atraso semi-colonial do Brasil – a fraqueza do seu desenvolvimento industrial, o baixo nível material e cultural da classe operaria, a ausência de tradições marxistas no movimento operário, e a presença neste das mais fortes influencias pequeno-burguesas e em particular anarco-sindicalistas – determinaram a extrema debilidade do PC e seu atraso relativamente às possibilidades revolucionarias objetivas que se formam nas condições da crise e do fim da estabilização capitalista. Apesar de alguns sucessos do PC do Brasil em diferentes ramos do seu trabalho, o partido no fundamental não soube superar as tradições pequeno-burguesas que pesam sobre o movimento operário brasileiro. As diretivas da carta de 1930

⁹⁵⁸ Fecha del registro en el SLA.